



32º CONGRESSO  
DE SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE  
SAÚDE DO  
ESTADO DE  
SÃO PAULO

15ª Mostra de  
Experiências  
Exitosas dos  
Municípios

8º Prêmio  
David  
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde  
Aumento do financiamento federal e estadual!"

*Promoção em Saúde e Práticas Integrativas*

## **IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO TIME DE MELHORES PRÁTICAS DE PELE E ESTOMIAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Carolina Prosdossimi , Adriana Cristina da Cunha Alves, Edna Bussotti

1 Município de Santos - Município de Santos

Santos

### **INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA**

As lesões de pele causam riscos e danos limitantes aos pacientes, implicando no processo de recuperação funcional, além disso também estão associadas a internações prolongadas. Segundo a Organização Mundial de Saúde institui segurança do paciente como a redução ao mínimo aceitável do risco de danos para o usuário, desta forma, cabe privativamente ao enfermeiro atuar na prevenção e controle sistemático de danos que possam ser causados ao usuário durante sua assistência.

### **OBJETIVOS**

Apresentar um caso de tratamento de lesão cutânea e descrever os resultados obtidos por meio da participação efetiva do time de melhores práticas em pele e estomia.

### **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo descritivo na modalidade de relato de experiência por meio de estudo documento de registro em prontuário e imagens fotográficas da lesão de pele, cuja autorização foi fornecida previamente pelo paciente. Foi desenvolvido em um hospital público da Secretaria Municipal de Saúde de Santos/SP, Complexo Hospitalar dos Estivadores (CHE), sob gestão do Instituto Social Hospital Alemão Oswaldo Cruz, inaugurado em fevereiro de 2017, cuja avaliação e tratamento foram conduzidos pelo time de melhores práticas em pele e ostomia. Esse é um modelo desenvolvido pela matriz, Hospital Alemão Oswaldo Cruz, implantado no CHE em julho de 2017, e, formado por sete profissionais, entre enfermeiras, farmacêuticas e nutricionistas. A proposta do time é oferecer atendimento de qualidade ao paciente portador de lesão de pele e ostomia, por meio da padronização dos diversos saberes entre os profissionais da equipe, assim como, atuar na prevenção de lesões evitáveis. A discussão é em caráter multidisciplinar, o que contribui com melhores resultados ao paciente e família. O paciente descrito nesse relato foi atendido na instituição no mês de janeiro de 2018, perfazendo dez (10) dias de internação.

### **RESULTADOS**

Paciente A. A. B. J. 55 anos, sexo masculino, hipertenso, etilista, ex-tabagista com diagnóstico de Erisipela Bolhosa, foi admitido com lesão de grande extensão em região gemelar à esquerda situada na face pósterio-superior da perna, com presença de necrose de liquefação e bordas aderidas. Optou-se pelo tratamento com utilização do produto industrializado hidrogel com alginato. A frequência da troca do curativo acontecia em 24 horas, e com complemento de



32º CONGRESSO  
DE SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE  
SAÚDE DO  
ESTADO DE  
SÃO PAULO

15ª Mostra de  
Experiências  
Exitosas dos  
Municípios

8º Prêmio  
David  
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde  
Aumento do financiamento federal e estadual!”

dexpantenol em região perilesional. Após seis dias de tratamento, ocorreu a transformação para o tecido necrótico com crosta endurecida. Conforme avaliação periódica do time, decidiu-se permanecer em uso do hidrogel com alginato, devido à necrose seca, o que manteria o leito da ferida úmido e exercendo a função debridante. Essa cobertura permaneceu por até 48h com posterior auxílio de debridamento manual, o que determinou a evolução positiva no processo cicatricial. Após cinco dias foi possível evidenciar a efetividade do processo, com a presença de tecido de epitelização completo na lesão. As imagens fotográficas a seguir permitem visualizar o processo inicial e o desfecho com a alta do paciente curado.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

O modelo implantado como estratégia educacional, preventiva e terapêutica, é fruto de experiências positivas na matriz da OSS e da expectativa positiva de profissionais qualificados nessa área assistencial para replicar o modelo na instituição pública. A experiência descrita neste relato permite afirmar que a participação efetiva do time de melhores práticas em pele e estomia proporcionou melhora progressiva na lesão instalada. Como plano de melhoria, indicadores assistenciais e administrativos serão monitorados na intenção de justificar o investimento institucional no time.